

Termo de Referência

Contratação de serviços de consultoria para mapeamento de atores sociais e apoio a estratégias de governança.

1. Apresentação

A Fundação SOS Mata Atlântica implementa desde 2022 uma estratégia territorial integrada nas bacias do médio Tietê e médio Paraíba do Sul, regiões que representam os desafios contemporâneos da Mata Atlântica: fragmentação da vegetação nativa, baixa cobertura florestal, alta densidade urbana, múltiplos usos da água, pressão agropecuária e risco de colapso nos serviços ecossistêmicos.

Este território, com cerca de 5,5 milhões de hectares e 170 municípios, abriga 12 milhões de pessoas e concentra áreas críticas para a conservação da biodiversidade, a segurança hídrica e a mitigação das mudanças climáticas.

A SOS Mata Atlântica busca promover restauração florestal, fortalecimento de áreas protegidas, educação ambiental e resiliência hídrica, articulando políticas públicas, engajamento social e outros instrumentos. Diversas análises foram feitas sobre esse território prioritário, apontando áreas mais relevantes para restauração e conservação para potencialização de determinados serviços ecossistêmicos. Como um dos resultados, foram selecionados dez municípios como pilotos da estratégia territorial.

Para viabilizar essa transformação, é essencial mapear organizações, coletivos e outros atores que executam projetos com objetivos similares e instâncias de governança que influenciam decisões sobre uso da terra, conservação e desenvolvimento sustentável, identificando oportunidades e riscos para a implementação da estratégia.

2. Objetivo

Identificar instituições da sociedade civil e do setor privado que atuem em áreas correlatas ou coincidentes com as causas da SOS Mata Atlântica (restauração florestal, áreas protegidas, água, educação ambiental) no território prioritário, bem como as instâncias de governança das quais participam. O estudo também deve analisar como esses temas se refletem na administração pública nos níveis municipal, estadual e federal (quando aplicável), fornecendo insumos estratégicos para engajamento e formação de alianças.

3. Escopo do estudo

- **Recorte territorial:** Serão priorizados os 33 municípios selecionados como pilotos pela SOS Mata Atlântica (Anexo I), localizados nas bacias do médio Tietê e médio Paraíba do Sul. O levantamento não deve se dar pelos endereços cadastrais das organizações, e sim pela abrangência de suas ações, programas e projetos.
- **Atores prioritários:** viveiros de mudas nativas, coletores de sementes, ONGs, coletivos da sociedade civil, conselhos estaduais e municipais, consórcios e agências, empresas com atuação em cadeias agropecuárias, casas de agricultura, sindicatos rurais, iniciativas de agroecologia e agricultura regenerativa, cooperativas, silvicultura, saneamento, energia, turismo e outras organizações que possam ser relevantes. O levantamento deverá incluir, sempre que possível, os principais contatos institucionais dos atores mapeados, como secretarias municipais (ex.: meio ambiente, educação, agricultura), diretorias, coordenações ou pontos focais responsáveis pelas agendas socioambientais.
- **Políticas públicas e instrumentos municipais:** identificação e análise de políticas públicas, instrumentos de planejamento e mecanismos econômicos existentes nos municípios priorizados que possam favorecer ou influenciar a atuação socioambiental na região. O levantamento deverá abranger, entre outros, Planos Municipais de Mata Atlântica (PMMA), Planos Diretores, legislações ambientais municipais, programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) em implementação ou operação e demais instrumentos relevantes à conservação, restauração florestal e segurança hídrica. A análise deverá considerar o grau de implementação, os atores envolvidos e oportunidades de articulação institucional.
- **Unidades de Conservação Municipais:** identificação, mapeamento e diagnóstico das Unidades de Conservação municipais públicas e privadas, existentes nos municípios priorizados. O levantamento deverá considerar categoria, área, órgão gestor responsável, estágio de implementação e existência de instrumentos de gestão.

4. Metodologia

A consultoria deverá propor a metodologia no Plano de Trabalho detalhado a ser entregue como primeiro produto, contemplando:

- Levantamento de dados secundários (bases públicas, atas, cadastros e outras fontes).
- Coleta primária (entrevistas semiestruturadas com atores-chave).
- Análise qualitativa.
- Reflexão sobre oportunidades e riscos para a atuação da SOS Mata Atlântica.

5. Produtos

As propostas comerciais devem prever como produtos mínimos:

- Plano de Trabalho com metodologia detalhada e cronograma.
- Relatório Analítico, incluindo:
 - Lista de atores mapeados, caracterização e análise estratégica.
 - Identificação das instâncias de governança e sua relevância.
 - Síntese analítica de políticas públicas e instrumentos municipais.
 - Diagnóstico das Unidades de Conservação municipais.
 - Reflexão sobre oportunidades e riscos.
- Base de Dados planilhada de cadastro das organizações mapeadas, com campos: nome, setor, atuação/principais projetos, contato, município, instância de governança onde atua, nível de influência/interesse.
- Apresentação dos principais resultados do Relatório Analítico para a equipe da Fundação SOS Mata Atlântica, em formato de reunião presencial.

6. Perfil da Equipe

É desejado que o proponente demonstre experiência comprovada em mapeamento de atores e políticas socioambientais, conhecimento em governança ambiental e pesquisa social, capacidade para análise qualitativa, entrevistas e organização de dados. Será valorada a experiência no bioma Mata Atlântica e em questões ligadas à governança ambiental e dos recursos hídricos.



7. Orçamento, prazos e submissão de propostas

As propostas comerciais deverão apresentar a estimativa orçamentária para a execução dos serviços descritos neste Termo de Referência, contemplando o detalhamento dos custos por produto e/ou etapa de trabalho, além dos tributos incidentes. A Proposta Comercial deverá prever o pagamento por produto (Plano de Trabalho, Relatório Parcial, Relatório Final e base de dados), cujos percentuais poderão ser objeto de negociação com a contratante.

O prazo máximo para execução dos serviços será de 6 meses, considerando-se finalizado o serviço com a entrega do relatório final e aprovação pela SOS Mata Atlântica.

Propostas comerciais devem ser enviadas até 23 de fevereiro de 2026 para o e-mail info@sosma.org.br

8. Regras e Compliance

Ao apresentar sua proposta, o proponente está ciente que os dados pessoais fornecidos serão tratados pela SOS Mata Atlântica, enquanto controladora, exclusivamente para viabilizar sua participação no processo de seleção, nos termos da Lei [13.709/2018](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2018/13709/2018_13709_01.htm) (Lei Geral de Proteção de Dados ou “LGPD”). Os dados pessoais serão armazenados em segurança e, após o cumprimento dos objetivos mencionados, serão excluídos de nossas bases, exceto se a SOS Mata Atlântica precisar retê-los em razão de alguma obrigação legal ou regulatória a que esteja sujeita.

Demais regras sobre proteção de dados, compliance e propriedade intelectual serão estabelecidas no contrato de prestação de serviços firmado com o proponente selecionado.

Fundação SOS Mata Atlântica

Sede - Itu: Rodovia Marechal Rondon, Km 118,3 - Fazenda São Luiz - Bairro Porunduva - 13300-000 - Itu – SP
www.sosma.org.br

ANEXO I – Lista de Municípios

MUNICÍPIO	SIGLA UF
Araçoiaba da Serra	SP
Arapeí	SP
Areias	SP
Bananal	SP
Bofete	SP
Botucatu	SP
Bragança Paulista	SP
Cabreúva	SP
Cachoeira Paulista	SP
Capela do Alto	SP
Cerquilha	SP
Cesário Lange	SP
Cruzeiro	SP
Delfim Moreira	MG
Indaiatuba	SP
Iperó	SP
Itamonte	MG
Itanhandu	MG
Itatiaia	RJ
Itu	SP
Itupeva	SP
Lavrinhas	SP
Pardinho	SP
Passa Quatro	MG
Piquete	SP
Piranguçu	MG
Quadra	SP
Queluz	SP
São José do Barreiro	SP
Silveiras	SP
Sorocaba	SP
Tatuí	SP
Wenceslau Braz	MG

Fundação SOS Mata Atlântica

Sede - Itu: Rodovia Marechal Rondon, Km 118,3 - Fazenda São Luiz - Bairro Porunduva - 13300-000 - Itu – SP
www.sosma.org.br